

Consulta aos Interessados

O presente relatório traduz o resultado da consulta aos interessados realizada pela Coimbra Viva, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana S.A relativa ao projecto base de documento estratégico da 1ª unidade de intervenção, identificando e analisando as principais questões levantadas pelos interessados no âmbito do processo de consulta.

Antes do início da consulta aos interessados realizaram-se reuniões informativas com o IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico), com a Universidade de Coimbra e com o Conselho da Cidade. Estas reuniões visaram apresentar as intenções do Documento Estratégico e receber opiniões e pareceres destas entidades. Assim, a consulta aos interessados decorreu entre os dias 15 de Maio de 2006 e 09 de Junho de 2006, das 14 às 19 horas tendo sido colocados à apreciação dos interessados o Projecto Base de Documento Estratégico, 2 painéis explicativos do mesmo e o decreto do quadro legal de actuação das Sociedades de Reabilitação Urbana, (SRU) decreto-lei nº 104/2004 de 7 de Maio.

A participação dos interessados foi considerável, tendo-se recebido vários interessados dos quais resultaram 33 respostas aos inquéritos, vindas de proprietários (30,3%), arrendatários (24,2%) e outros cidadãos (45,5%). No âmbito da consulta aos interessados fez-se também uma sessão pública de apresentação do projecto à Comunicação Social na Câmara Municipal de Coimbra que decorreu no dia 24 de Maio de 2006 tendo sido muito participada.

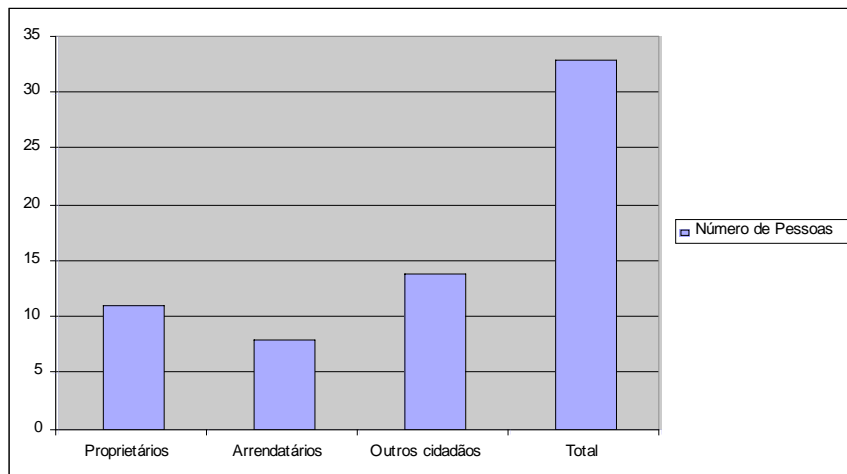


Fig. 1 – Qualidade dos cidadãos que consultaram o projecto base

Conclusão

A consulta aos interessados foi muito proveitosa, tendo mostrado ser a melhor forma de apurar a opinião dos interessados (proprietários, demais titulares de direitos reais conhecidos e arrendatários) relativa ao projecto base, as suas intenções e dar-lhe também a conhecer a nossa estratégia. De uma maneira geral, podemos dizer que todos os proprietários e arrendatários, que compareceram à consulta aos interessados estão de acordo com o documento estratégico e ansiosos para ver a reabilitação avançar. Através deste procedimento fomos também alertados e sensibilizados para os problemas que esta intervenção coloca a cada um dos interessados e iremos reflectir, e tentar solucionar as questões que foram levantadas.

Numa época em que os recursos são cada vez mais limitados, faz todo o sentido reabilitar o existente, em vez de expandir as cidades com os sobrecustos sociais e económicos inerentes e um crescimento pouco sustentável. Desenvolve-se igualmente uma actividade económica com grande potencialidade, que utiliza técnicas de vanguarda, apoiadas por investigação avançada.

Este Projecto de Reabilitação da Baixa visa então, criar condições para atrair novos moradores, dar melhores condições aos actuais residentes, extinguir os imóveis devolutos e garantir “funções e actividades âncora” que impliquem uma vivência intensa e actividades económicas de qualidade, tudo isto em pleno respeito por uma vivência histórica e um património edificado existente.